



**EDITORIAL**

**EPARQUIA SÃO JOÃO BATISTA**  
**Igreja Católica de Rito Ucraniano**  
**Єпархія Святого Івана Хрестителя в Бразилії**

Curitiba – Paraná – Brasil – Boletim nº 02 – Maio 2008

**Слава Ісусу Христу!**

Caro leitor(-a), você está recebendo o 2º Boletim Eparquial eletrônico. Como já havíamos comunicado no primeiro, as edições mensais dos boletins fazem parte de um projeto para melhorar a nossa comunicação, levando mais informações sobre os principais acontecimentos da Eparquia São João Batista, sobre nossos trabalhos e projetos pastorais.

Tendo iniciado oficialmente o Ano Vocacional com a Festa de Pentecostes, podemos aprofundar, neste número, a importante dimensão da vida em geral, da vida cristã e da vida eclesial, que é a realidade da vocação, lendo e meditando principalmente as matérias sobre **Dom José Martenetz, OSBM**, primeiro Eparca da Igreja Católica no Brasil, cujo 50º celebra-se este ano, e sobre a abertura do **Processo de Canonização da Irmã Ambrósia Ana Sabatovicz**, religiosa da Congregação das Irmãs Servas de Maria Imaculada, a qual, num gesto extremo de caridade heróica, entregou sua vida no incêndio, que destruiu totalmente a casa das irmãs em 28 de fevereiro de 1943, lutando para salvar a vida de outras irmãs e das meninas internas.

A solenidade de abertura do referido processo aconteceu dia 30 de maio, festa do Sagrado Coração de Jesus, aproveitando a presença da **Irmã Janice Soluk, SMI**, Superiora Geral da Congregação das Irmãs Servas de Maria Imaculada, que está no Brasil fazendo a visita oficial-canônica na Província São Miguel Arcanjo da mesma congregação. A Madre Geral também está celebrando o seu Jubileu de Ouro de vida consagrada. A comemoração principal aconteceu na Casa de Oração, em Ponta Grossa, no dia 23 de maio. A vida dessa dedicada religiosa ucraniano-canadense é um exemplo vocacional vivo e atual de consagração a Deus, à própria congregação e à Igreja.

Outro fato que nos traz conforto é a **ordenação presbiteral de Antônio Zubek, OSBM**, dia 25 de maio na Colônia Cachoeirinha, Município de Prudentópolis. Ele celebrou sua primeira Divina Liturgia solene na mesma localidade no domingo, dia 1º de junho. Devemos, então, agradecer a Deus por estar dando trabalhadores para a grande messe, rezar pela perseverança das nossas vocações e dar a nossa parcela de contribuição em benefício das vocações.

Muito nos encorajou e inspirou em nossos projetos pastorais a participação no ciclo de aulas da Escola Sagrada Família, que forma leigos líderes para atuarem na **Pastoral Familiar da Arquidiocese de Curitiba**. Está em jogo a nobre vocação de formar boas famílias e trabalhar para ajudar as famílias nas diversas dificuldades. É preciso salientar que se trata da vocação dos leigos, que prestam serviços à sua própria família, a seus irmãos e irmãs, às suas comunidades eclesiais, à Igreja como um todo e à sociedade em que vivem.

Para aprofundar, melhorar e animar a nossa vida vocacional, cristã, espiritual, eclesial e as nossas celebrações litúrgicas, temos a alegria de anunciar a publicação do livro **Nossa Liturgia: comentários à Divina Liturgia de São João Crisóstomo**, escrito pelo Pe. Soter Schiller, OSBM e publicado pela Editora dos Padres Basilianos de Prudentópolis. Recomendamos muito a leitura dessa obra tão esperada em nossos meios e solicitamos sua pronta divulgação, pois se trata de um ótimo subsídio catequético, pastoral e litúrgico.

Ficamos muito contentes com a concreta possibilidade de uma das nossas mais antigas e belas igrejas de madeira ser restaurada por especialistas, com a cobertura financeira dos órgãos públicos: **a igreja ucraniana de Antonio Olinto**. É um presente de Nossa Senhora dos Corais.

Que todos esses fatos nos ajudem a conhecer mais profundamente a nossa vocação e assim, cada vez mais, ser melhores discípulos e missionários de Jesus Cristo a serviço da vida!

## **DOM JOSÉ ROMÃO MARTENETZ, OSBM PRIMEIRO EPARCA DA IGREJA CATÓLICA UCRANIANA NO BRASIL**

A Igreja Católica de Rito Ucraniano do Brasil teve seu início no final do século XIX, mais precisamente no ano de 1896, quando os primeiros imigrantes ucranianos pisaram as terras brasileiras. Outros grupos foram chegando, sendo que os dois maiores desembarcaram nas primeiras duas décadas do século XX.

Os imigrantes ucranianos, regiões de Lviv e Ternopil, a estabeleceu-se nos Estados do razão de precárias condições privados de liberdade política e deixaram suas terras férteis e embrenharam na mata brasileira, instrumentos básicos, para buscar agricultura. Porém, isso aconteceu que o objetivo governamental era dois estados sulinos, ainda muito diferente e também muito dificuldades foram sendo da etnia ucraniana foi se fixando atividades diversas.



vindos principalmente das maioria absoluta católicos Paraná e Santa Catarina. Em econômicas, oprimidos e expostos à insegurança, eles trigueiras da Ucrânia e se muitas vezes sem os sobrevivência, dedicando-se à não por acaso, pois hoje se sabe o de colonizar o interior desses despovoados. Tudo era novo, penoso, mas aos poucos as superadas. Uma pequena parte nas cidades para exercer

Neste cenário, marcado pelo espírito de pioneirismo e aventura e, principalmente, pela fé inabalável, pelo trabalho, luta e sofrimento, e também pelo visível desenvolvimento eclesial, cultural e de nível de vida, preservando seu Rito Bizantino-Ucraniano, seu idioma, seus costumes e tradições, viveu e trabalhou o Padre e depois Bispo José Romão Martenetz, OSBM, nascido em Lviv, Ucrânia, aos 2 de fevereiro de 1903, sendo seus pais José e Adélia.

Em 1912, o pequeno Romão veio com os pais para o Brasil, estabelecendo-se em Prudentópolis. Iniciando em 1914, juntamente com o seu colega Pe. Josafat Roga, OSBM, primeiro sacerdote basiliano nascido no Brasil, concluiu os estudos ginasiais, humanísticos e o curso de Filosofia no Seminário Diocesano de Curitiba.

Em 3 de janeiro de 1922, em companhia do colega Roga, partiu para a Ucrânia Zaccarpática, onde em 13 de janeiro de 1923 ingressou no Noviciado Basiliano em Mukacziv. Fez os primeiros votos no dia 24 de agosto de 1924. Após o noviciado, em outubro de 1925, viajou para Roma, onde estudou Teologia na Pontifícia Universidade Gregoriana, concluindo o curso com o Doutorado em Teologia Dogmática. Ainda em Roma, professou os votos perpétuos no dia 9 de outubro de 1927.

Em Roma, no dia 1º de janeiro de 1928, o Pe. José foi ordenado sacerdote pelo Bispo grego Dom Papadopulus. Sempre foi um pastor exemplar e dedicado aos trabalhos de sua profissão religiosa e sacerdotal. Voltando para a Ucrânia Zaccarpática, foi diretor dos estudantes basilianos em Maley Berezenh e prefeito dos estudantes no Internato dos Padres Basilianos, em Uzhorod. Auxiliou na redação do Blahovisnek. Exerceu várias funções pastorais. Exerceu o cargo de consultor provincial e foi redator do “Missionar”.

Retornou ao Brasil em 1935, recebendo cidadania brasileira. No mesmo ano, em Prudentópolis, assumiu a redação do jornal “Pracia”. Lecionou no Seminário São José, sendo seu co-fundador, junto com o seu colega de estudos na Ucrânia, Pe. Josafat Roga, OSBM. Para a formação da juventude organizou o grupo cultural “Samoosvitney” e criou a revista “Samoosvitnek”. Quando a sede dos estudos basilianos era em Iracema, estado de Santa Catarina, ele lecionava Teologia aos jovens estudantes. Após o falecimento do Pe. Marciano Skirpan, OSBM, em 1939, o Pe. Martenetz foi eleito Vice-Provincial da Província São José dos Padres Basilianos. Em 1948 tornou-se Superior Provincial da mesma Província. Dedicou-se com todas as suas energias ao trabalho em prol do rebanho de Cristo, demonstrando grande zelo pastoral,

sempre atento às necessidades dos fiéis e pronto em atender a todos que a ele se dirigiam pedindo ajuda, conselho ou consolo. Modesto, mas um padre trabalhador, um ser humano despretensioso e um religioso extraordinariamente consciencioso, que amava de verdade sua Ordem Basiliiana de São Josafat. Por isso, foi muito estimado e respeitado por todos.

No ano de 1953, o Pe. Martenetz voltou a Roma, onde exerceu os cargos de Protoconsultor da Ordem Basiliiana e logo foi designado Reitor do Pontifício Colégio São Josafat. Participou da Comissão Bíblica que fez a tradução e edição completa da Bíblia em ucraniano.

A situação pastoral, eclesial e hierárquica dos Ucranianos Católicos no Brasil teve mais ou menos a seguinte configuração histórica: Desde o início, todos os fiéis do Rito Ucraniano foram integrados na então extensa Diocese de Curitiba, ficando sob a jurisdição do seu Bispo. Em 10 de maio de 1926 foi criada a Diocese de Ponta Grossa, sendo Dom Antonio Mazzarotto, o primeiro Bispo, empossado em 3 de maio de 1930, assim então a maioria dos ucranianos ficaram sob sua jurisdição. Foi ele quem criou as três primeiras paróquias católicas ucranianas: Prudentópolis, Mallet e Ivaí. Foi um Bispo muito zeloso, apóstolo e pastor, compreensivo para com a Igreja Católica Ucraniana, tornando-se querido e considerado como um de seus principais benfeitores. Periodicamente, as comunidades e instituições recebiam suas visitas pastorais e seu estímulo fraterno.

Até 1952, os fiéis do Rito Bizantino-Ucraniano estavam sob a jurisdição dos Bispos das Dioceses de Curitiba e Ponta Grossa e ainda das Prelazias de Palmas e Foz do Iguaçu, no Paraná, e de Joinville, em Santa Catarina. No dia 22 de fevereiro de 1952, com a Bula “Cum Fidelium”, Sua Santidade o Papa Pio XII criou o Ordinariato dos Católicos Orientais no Brasil, nomeando o Cardeal do Rio de Janeiro, Sua Eminência Dom Jaime de Barros Câmara, como seu Ordinário. Dom Jaime tomou posse no dia 11 de abril. Ainda em 1952, o Cardeal criou o Vicariato Geral para os católicos ucranianos, nomeando como Vigário Geral o Monsenhor Clemente Preima. Assim, a Igreja Católica Ucraniana tomou novo impulso pastoral, graças ao apoio muito solícito do Cardeal Câmara, que, pessoalmente, visitou todos os maiores centros ucranianos no Paraná e em Santa Catarina, pregando, inclusive, três séries de retiro espiritual às Irmãs Servas de Maria Imaculada, em dezembro de 1953, 1956 e em 1970, na cidade de Prudentópolis.

Em 10 de maio de 1958, a etnia católica ucraniana do Brasil recebeu com muita alegria a notícia da nomeação de seu primeiro Bispo Dom José Romão Martenetz, OSBM. Com a Bula “Qui Dei Voluntate”, o Papa Pio XII nomeou Dom José Bispo Titular de Soldáia e Auxiliar do Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara. Dom José recebeu a ordenação episcopal em 15 de agosto 1958, em Roma, na Igreja de São Sérgio. Ele instalou sua sede episcopal em Curitiba. Como Bispo, verdadeiro pastor, ele se dedicou de corpo e alma ao seu rebanho, visitando as paróquias e comunidades, pregando missões e retiros espirituais.

No dia 30 de maio de 1962, o Papa João XXII, por meio da Bula “Qui Divino Consilio”, instituiu o Exarcado Apostólico, nomeando Dom José como Exarca, o qual, por sua vez, em 15 de outubro, nomeou seu Pró-exarca na pessoa do Revmo. Pe. Pedro Busko.

A Eparquia São João Batista, com sede em Curitiba, Paraná, foi erigida por Sua Santidade o Papa Paulo VI, em 29 de novembro de 1971, pela Bula “Eius Vicarius”. Por meio da Bula “Cum Christus Jesus”, o Papa nomeou seu primeiro Eparca Dom José Romão Martenetz, OSBM. Constituída a Eparquia, todos os fiéis católicos de Rito Ucraniano, estabelecidos nos territórios das Arquidioceses latinas de Curitiba, Maringá, Londrina e Cascavel, no Paraná, e nas dioceses de Joinville e Caçador, em Santa Catarina, passaram para a jurisdição do Eparca e seu Coadjutor.

Em 29 de julho de 1972, na Catedral São João Batista em Curitiba, na presença do Núncio Apostólico no Brasil Dom Humberto Mozzoni, do Arcebispo Metropolitano de Curitiba Dom Pedro Fedalto e de vários Bispos do Paraná e Santa Catarina, Dom José tomou posse como Eparca de São João Batista dos Católicos Ucranianos do Brasil.

Na mesma data da criação da Eparquia, 29 de novembro de 1971, o Papa Paulo VI, por meio da Bula “Ut Curam Omnem”, nomeou o Pe. Efraim Basílio Krevey, OSBM como Bispo Coadjutor com direito à sucessão, na época Provincial da Província São José dos Padres Basilianos, ordenado Bispo pelo Papa, em Roma, no dia 13 de fevereiro de 1972.

Aos dias 10 de maio de 1978, Dom José Romão Martenetz, OSBM, debilitado, em virtude da séria enfermidade, apresentou ao Santo Padre o Papa Paulo VI e obteve a renúncia ao Ministério Episcopal. Automaticamente, seu Coadjutor Dom Efraim assumiu o governo da Eparquia, sempre com sede em Curitiba.

Dom José passou a residir no Seminário Maior dos Padres Basilianos em Curitiba, onde atendia confissões, fazia correções de textos ucranianos, principalmente para Revista dos Estudantes Basilianos “Tzvirkun”, e lecionava Língua e Literatura Ucraniana. Sempre foi um exemplo de vida espiritual profunda, caracterizada pela oração assídua. Sua pobreza, simplicidade e humildade foram encantadoras. Seu sorriso exalava segurança e caridade.

Em outubro de 1981, Dom José foi acometido de derrame cerebral, que o deixou parcialmente paralisado e sem fala durante sete anos e quatro meses. No Seminário, teve assistência fraterna dos padres e estudantes durante sua enfermidade. Aceitou a doença com total entrega à vontade de Deus, nunca deixando suas orações diárias: a Divina Liturgia, meditação, leitura espiritual, terço. Em sofrimento absolutamente silencioso, faleceu em “odor de santidade” na tarde de 23 de fevereiro de 1989, sendo sepultado na manhã do dia 25, na cripta da Catedral São João Batista em Curitiba.

Dom José Romão Martenetz, OSBM foi um grande exemplo para todos, sob todos os aspectos: humano, intelectual, cultural, teológico, pastoral e religioso. Um sacerdote, religioso e bispo totalmente entregue a Deus e à causa do Evangelho. Um modelo de vocação a ser seguido e imitado com muito carinho.

**ГОЛОВНА НАСТОЯТЕЛЬКА  
ЗГРОМАДЖЕННЯ СЕСТЕР  
СЛУЖЕБНИЦЬ ВІДВІДУЄ  
БРАЗИЛЬСЬКУ ПРОВІНЦІЮ  
СВ. АРХАНГЕЛА МИХАЇЛА**



Згідно з Конституцією Згромадження, візитація чернечих спільнот є найважливішим завданням візитаторки і одним з найуспішніших засобів розвитку богопосвяченого життя та оновлення любові й вірності в покликанні. З таким завданням, приїхала дня 13 березня 2008 року С. Дженес Солюк – Головна Настоятелька Сестер Служебниць Непорочної Діви Марії відвідати Провінцію Св. Архангела Михаїла в Бразилії.

Вона перебуватиме в Бразилії до дня 17 серпня 2008 року, а розпочала свою місію у спільнотах Штату Санта Катаріна дня 25 березня. Крім Сестер, вона відвідує наших Владик, священників і ближчу родину Сестер.

Дня 12 травня, С. Дженес відвідала Єпарха Володимира Ковбича, ЧСВВ, з яким розмовляла особливо про виклики нових покликань і про виховання молодого доросту. Її товаришили Провінційна Настоятелька С. Егідія Пастух і С. Йосафата Пасічна. На святочнім прийомі, в єпархіяльній резиденції, ще брали участь: Кир Даниїл Козлінський, о. Сергій Джміль, о. Йоаким Сидорович, о. Сандро Добковський і о. Йосафат Ройко.

С. Дженес народилася дня 28 грудня 1939 р. Вступила до Згромадження дня 28 червня 1957 р. Тимчасові обіти склала дня 13 січня 1960 р., а довічні – дня 15 серпня 1965 р. З професії, С. Дженес є норса й дміністраторка лікарні.



Виконувала служіння на становищі місцевої настоятельки, провінційної дорадниці, на двох каденціях була Провінційною Настоятелькою Канадійської Провінції, в 1999 році зістала обраною на Головну Настоятельку Згромадження, а в 2005 році загальна капітула обрала її на другу каденцію Головної Настоятельки.

Золотий Ювілей обходила в минулому 2007 році, але з приводу візитації в Бразилії, Сестри користають, щоб відзначити 50-ліття С. Дженес, багатой в заслуги перед Богом, Згромадженням і Церквою.

І так, дня 23 травня, в Домі Молитви, в Понта Гроссі, відбулося велике торжество з нагоди Золотого Ювілею Головної Настоятельки. Були присутні репрезентантки майже з усіх домів бразильської Провінції з участю трьох Владик Володимира, Мирона й Даниїла й гарним числом священників. Також були присутні представниці Згромадження Сестер Св. Йосифа.

Сестрі Дженес, сотвори, Господи, Многії і Благії Літа!



## **ПРОПОВІДЬ З НАГОДИ ЗОЛОТОГО ЮВІЛЕЮ ПОСВЯТНОГО ЖИТТЯ МАТИ ДЖЕНЕС СОЛЮК – ГЕНЕРАЛЬНОЇ СЕСТЕР СЛУЖЕБНИЦЬ**

**Дім Молитви – Понта Гросса, 23.05.2008**

Слава Ісусу Христу!

Високопреосвященніші Владики Кир Мироне й Кир Даниїле, Високопреподобна Мати Генеральна Сестер Служебниць Сестро Дженес Солюк, Високопреподобні Отці, Дорогі Сестри,

*“Прикликавши своїх дванадцять учнів, Ісус дав їм владу”... і сказав: “Ідіть, проповідуйте, кажучи, що Царство Небесне – близько” (Мт 10, 1.7).*

Місяць травень це місяць Марії. Згідно з постановами минулорічного Синоду Єпископів, рік 2008 це рік покликання, і ми, з празником Зіслання Св. Духа, офіційно його зачали. Дня 30-го цього місяця, в Празник Христа Чоловіколюбця, в колонії Ріо дас Антас – Круз Машадо, відкриватимемо Церковний Канонічний Процес Канонізації Слугині Божої Сестри Амбросії. На тому духовному тлі, Мати Генеральна Сестра Дженес відбуває канонічну візитацію в бразильській Провінції Святого Архангела Михаїла і сьогодні святкує з нами свій Золотий Ювілей богосвяченого життя.

Тому, на цій Божественній Святій Літургії, ми найперше дякуємо Господеві за дар покликання всіх нас тут присутніх, а особливо за покликання Мати Генеральної Дженес і всіх своїх Сестер.

Тематика покликання є дуже багата, різнородна, так як життя є гарне й багатогранне. Тому *“покликання стосується кожного з нас особисто. Кожен із нас через своїх батьків отримав від Господа дар життя. Це означає, що ми народилися з Божої любові, що Він хоче, аби ми існували. І кожна людина як витвір Божої любові є неповторною, єдиною; кожна людина має призначення чи якесь особливе запрошення від Господа Бога посісти певне місце в людській спільноті і на тому місці за допомогою всіх інших Господніх дарів терпеливо виконати своє завдання, щоб почути від Нього слова: ‘Слуго добрий і вірний, у малому ти був вірний ... увійди в радість пана твого’” (Мт 25,21) Господь Бог, Творець Всесвіту і кожної людини, заздалегідь, ще перед нашим народженням передбачає для нас*

*якесь місце в житті людської спільноти, в тому просторі й часі, які Він вибрав для нас. Прекрасним прикладом цього є життя пророка Єремії, про якого кажуть: ‘Перш ніж ж я уклав тебе в утробі, я знав тебе; і перш ніж ти вийшов з лона, освятив я тебе; пророком для народів я тебе призначив’” (Єр 1, 5) (ч. 3-4).*

Висвітливши основні роди християнського покликання, як покликання до подружнього життя, покликання до гуманного, соціального, професійного і культурного життя (ч.ч. 5-9), Блаженніший Любомир звертає особливу увагу на “*покликання мирянина*



*освячувати світ”* (ч. 10-11). На кінець, Він пригадує два види покликання, які є значно краще опрацьовані: *священницьке й монаше служіння в Церкві* (ч. 12-13).

Звернімо нашу увагу на слова Блаженнішого про посвятне, монаше життя: “*Крім покликання до священства, Господь Бог кличе душі в особливий спосіб бути свідками життя з Богом і в Бозі. Це монахи, монахині – люди, які публічно через свої обіти заявляють, що вони бажають бути носіями чеснот, дуже важливих для християнського життя і будування християнської громади. Таке покликання*

*має два аспекти. З одного боку, це праця над собою, щоб євангельські правди якнайкраще здійснювалися в житті даної особи. А з другого боку, щоб через молитву і виконання євангельських правд служити прикладом для цілої громади, освяченням через молитву, зразком через боговгодне життя. Інколи люди впевнені, що жити побожно, виконувати всі Божі заповіді неможливо. Богопосвячене життя, яке відповідає певним правилам окремої монашої спільноти, має переконати людську спільноту, що євангельські заповіді не є понад наші сили, що ми можемо їх здійснювати – звісно, з Божою допомогою. У прадавній традиції нашої Церкви богопосвячені особи уважаються немовби самим серцем християнської громади”* (ч. 13).

Під натхненням цих гарних слів нашого Верховного Архієпископа й пригадуючи євангельські слова та беручи їх до нашого серця, можемо сказати, що богопосвячене життя це правдиве світило, яке світить усім, вказуючи правдиву дорогу життя, дорогу до Бога, дорогу спасіння. Особа, яка виключно посвячується для Бога й Церкви, немов та свічка, передає світло і також згоряє для інших – своїх братів і Сестер у Христі. Людина посвячена Господеві, монах чи монахиня, – немов той соняшник, який обертається до Сонця –, увесь час звертається до висот, до Бога, щоб його контемплувати, щоб від нього набрати сили, наснаги для життя, і щоб пізнати його святу волю. Упродовж 50 років вашого посвятного життя, Ви, Сестро Дженес, були тим соняшником і світилом для Згромадження.

Щирозадушежно бажаємо, щоб Згромадження Сестер Службениць далі зісталось вірним своєму покликанню в служінні Церкві і народові, щоб далі було одним із важних сердець нашої української католицької громади в Бразилії через життя обітів і виконання євангельських правд та заповідей. Сердечно дякуємо за всю докладену душпастирську і виховну працю і за співпрацю в різних єпархіальних починах. Славимо Бога за життя і покликання Мати Генеральної Дженес і за її вірне служіння Богові, Церкві і Згромадженню упродовж 50 років. Гратулюємо Вам, Сестро Дженес, за цей Ювілей. Бажаємо Вам щонайкращих успіхів у вашій праці над проводом Згромадження і щедрої Божої благодаті та опіки Матері Божої, щоб Ви, разом зі своїми дорогими сестрами ішли, будували й проповідували Царство Небесне, роблячи його близьким через ваше покликання, ваше слово, вашу присутність і ваше життя! Амінь.

Слава Ісусу Христу!

*Кир Володимир Ковбич, ЧСВВ  
Єпарх*

## **ВІДКРИТО КАНОНІЧНИЙ ПРОЦЕС КАНОНІЗАЦІЇ СЕСТРИ АМБРОСІЇ АННИ САБАТОВИЧ, СПДМ**

30 травня 2008 року в Бразилії, в колонії Ріо дас Антас, поблизу міста Круз Машадо, в штаті Парана, в українській католицькій церкві Воздвиження Чесного Хреста урочисто проведено офіційне відкриття процесу канонізації Слугині Божої Амбросії Сабатович, Служебниці Непорочної Діви Марії. Це вже друга українська Сестра Служебниця у Бразилії, опінія святості якої поширена не тільки серед українських поселенців, але і серед місцевого населення, та для якої відкрито канонічний процес зарахування до лику святих. Першою з них є Сестра Анатолія Боднар, беатифікаційний процес якої розпочато 1993 року.



Сестра Амбросія Анна Сабатович народилась 1894 року в Туринці Жовківського району Львівської області. Ще немовлям наступного року разом з батьками прибула до Бразилії. 1917 року вступила до Згромадження Сестер Служебниць Непорочної Діви Марії, прийнявши чернече ім'я Амбросії. Вона трудилась у різних чернечих домах Згромадження, опікувалась хворими, займалась вихованням дітей в інтернаті Сестер. 1943 року, дерев'яний будинок, де проживали Сестри та був інтернат, охопила пожежа. Сестра Амбросія померла як мучениця, намагаючись врятувати життя Сестер та дітей. Разом з нею загинуло 6 дівчаток, найменшу з яких вона пригортала до себе.

Опінія про святість Сестри Амбросії почала дедалі більше поширюватись, ставши очевидною в 50-ту річницю її смерті. На місці спаленого будинку споруджено великий монумент з хрестом. Незліченна кількість людей звертається до Господа в молитві через заступництво Сестри Амбросії, отримуючи численні ласки.

У червні 2008 року, за розпорядженням Кир Володимира Ковбича, ЧСВВ, правлячого єпископа Куритибської Єпархії Св. Івана Хрестителя, розпочався перший етап канонізаційного процесу. Від Конгрегації у справах святих у Ватикані отримано приписані канонічним правом підтвердження – nihil obstat, які дозволили призначити єпархіяльний церковний трибунал, щоб вести інформаційний процес про життя, героїчні чесноти і опінія святості Слугині Божої Амбросії Сабатович та офіційно відкрити її беатифікаційний процес.

### **BELA SOLENIDADE RELIGIOSA EM RIO DAS ANTAS – CRUZ MACHADO**

Dom Volodemer Koubetch, OSBM, Eparca de São João Batista dos Ucrânicos Católicos no Brasil tendo recebido o pedido da Ir. Josafata Maria Pachechenik, SMI, Postuladora legitimamente constituída para a Causa de Canonização da Serva de Deus Ambrósia (no século: Ana Sabatovycz), datado no dia 22 de janeiro de 2008, através do qual solicita a introdução oficial da dita causa; tendo consultado seus irmãos no Episcopado; após serem feitas as devidas e oportunas investigações, que atestam a veracidade dos fatos; recebendo o “nihil obstat” (nada



impede) da Sagrada Congregação para a Causa dos Santos; em decreto próprio (protocolo 154/08 de 7 de maio de 2008), promulgou a introdução da Causa de Canonização da Ir. Ambrósia.

Por meio desse ato, o Eparca ordenou a abertura do processo sobre a vida, virtudes e a fama de santidade da dita Serva de Deus, de acordo com a vigente legislação para as Causas dos Santos. Para conduzir os trabalhos, ele instituiu um tribunal próprio que instruirá o dito processo: como Juiz Delegado, nomeou o Revmo. Pe. Edison Luiz Boiko; como Promotor de Justiça, o Revmo. Pe. Januário Prestavsky, OSBM; como Notário Atuário, a Ir. Isaura Maria Martinichen, SMI; como Notário Adjunto, a Ir. Perpétua Elvira Korczagin, SMI.

De acordo com a legislação vigente para as Causas dos Santos, o Eparca também constituiu uma comissão de história, composta pelo Exmo. D. Daniel Kozlinski, Bispo Auxiliar, pelo Revmo. Pe. Tarcísio O. Zaluski, OSBM e pela Ir. Regina Tecla Opuchkevich, SMI.



Em comunicação feita pelo Chanceler Pe. Sérgio Chmil, os mencionados membros do Tribunal e da comissão histórica receberam o comunicado das respectivas nomeações e os convidou para que comparecessem no dia 30 de maio de 2008, às 10 horas, na igreja da Paróquia de Exaltação da Santa Cruz, na colônia Rio das Antas, Município de Cruz Machado, PR, com o fim de aceitarem os cargos para os quais foram designados, prestarem o devido juramento e intervirem nas demais diligências do processo.

Após esses procedimentos canônicos preliminares, no local, horário e data anunciados, aconteceu uma bela celebração e de muito entusiasmo espiritual: a abertura do processo de canonização da Serva de Deus Irmã Ambrósia Ana Sabatovycz, SMI, precedida pela celebração da Divina Liturgia com a presença da Madre Geral da Congregação das Irmãs Servas de Maria Imaculada Ir. Janice Soluk, SMI, sacerdotes, religiosos e religiosas, incluindo representantes de outras congregações, ucranianas e latinas, e o povo em geral.

Irmã Ambrósia nasceu no dia 2 de agosto de 1894 em Turynka, na Ucrânia. Com um ano de idade acompanhou a sua família, que emigrou para o Brasil e se estabeleceu numa colônia do atual município de Prudentópolis.

Em 1917, ingressou na Congregação das Irmãs Servas de Maria Imaculada. Durante a sua vida de consagrada dirigia a cozinha, fazia diversos trabalhos domésticos, atendia aos doentes, ocupava-se da educação das crianças no internato.

Foi uma pessoa sacrificada, responsável e totalmente dedicada aos seus deveres. Muito simples, humilde, trabalhadeira e acessível, deixou marcas indeléveis nas pessoas que a conheceram. Sua virtude de caridade chegou ao mais alto grau de heroísmo, quando, no dia 28 de fevereiro de 1943, durante o incêndio que destruiu a casa das Irmãs, tentando salvar as seis meninas acabou morrendo junto com elas.

Com o passar dos anos, sua opinião de santidade começou a se manifestar por meio de sinais e graças que os fiéis pediam pela intercessão da Irmã Ambrósia, sendo então atendidos. Sua fama de santidade foi crescendo e isso motivou o pedido, por parte da Congregação das Irmãs Servas de Maria Imaculada, para que se introduzisse a causa de sua canonização, abrindo o respectivo processo.





No final da sessão de abertura do processo, o Eparca indicou o lugar, onde serão ouvidas as testemunhas: uma sala da Casa Provincial das Irmãs Servas de Maria Imaculada, na Rua Martim Afonso, 575, em Curitiba.

O Juiz Delegado Pe. Edison decretou que a próxima sessão será realizada no dia 10 de junho de 2008, às 9 horas, e ordenou ao Notário Atuário, Ir. Isaura, que envie a citação ao Promotor de Justiça, o Pe. Januário e à testemunha Ir. Sabina Martha Korczagin, SMI, que compareçam no dia, hora e lugar acima indicados. Essa comissão deverá recolher

todos os escritos e documentos mencionados acima. Terminado seu trabalho de investigação, preparará um estudo crítico dos documentos relacionados com a Serva de Deus e apresentará um informe completo dos trabalhos realizados, juntamente com um parecer sobre a autenticidade e valor dos documentos e sobre a pessoa da referida Serva de Deus, tal como aparece em seus escritos e na documentação relativa à mesma.

**ПРОПОВІДЬ З НАГОДИ ВІДКРИТТЯ ПРОЦЕСУ КАНОНІЗАЦІЇ  
СЛУГІНИ БОЖОЇ СЕСТРИ АМБРОСІЇ САБАТОВИЧ, СПДМ  
Ріо дас Антас – Круз Машадо, 30.05.2008**

Слава Ісусу Христу!

Високопреосвященніший Владико Кир Даниїле, Високопреподобна Мати Генеральна Сестер Служебниць Сестро Дженес Солюк, Високопреподобні й Всечесні Отці, Преподобні Сестри, Дорогі Вірні!

*“Ніхто неспроможен любити більше, ніж тоді, коли він за своїх друзів своє життя віддає” (Йо 15,12-17).*

З великим душевним вдоволенням відкриваємо Церковний Канонічний Процес Канонізації Слугині Божої Сестри Амбросії Сабатович, СПДМ. І відкриваємо його в особливий день – в Празник Христа Чоловіколюбця, Серця Христового –, не забуваючи, що знаходимося при кінці місяця травня, місяця Марії, нашої улюбленої Небесної Матері і Матері Святої Церкви. Також пригадаймо, що ми знаходимося в році покликання і що сьогодні це всесвітній день молитви за освячення священників.

Наша Українська Католицька Церква має своїх великих святих, як Володимира й Ольгу, Теодосія Печерського, Бориса й Гліба, Йосафата Кунцевича. Дня 27 червня 2001 р. Вселенський Архієрей бл. п. Папа Іван Павло II проголосив блаженними 27 новомучеників, а між ними – Преподобномученицю Тарсикію Мацьків із Згромадження Сестер Служебниць, і одну Преподобну – Йосафату Гордашевську – засновницю того ж самого Згромадження.

Дня 18 червня 1993 р., також в Празник Пресв. Серця Христового, відкрито Процес Канонізації с. Анатолії Боднар, СПДМ. А сьогодні, одержавши позитивний погляд – nihil obstat – з боку Конгрегації в Справі Святих документом під числом 2805-1/07 з дня 5 січня цього року, офіційно відкриваємо Процес Канонізації Сестри Амбросії, яка, тут, в Ріо дас Антас, дня 28 лютого 1943 року, героїчно віддала своє життя, рятуючи своїх співсестер і дівчат від невмолимого пожару.

Тим актом вона завершила своє туземне богопосвячене життя: життя молитви, життя євангельських рад, життя християнських чеснот, а особливо чесноти любові. Покірно виконуючи свої обов'язки як богопосвячена в Згромадженні Сестер Служебниць, вона служила Богові й Церкві, і так себе освятила, стаючи перед нами як один свіжий і живий приклад побожності й святості.



Відкриваючи Процес Канонізації Сестри Амбросії, будемо тепер більше до неї молитися і просити Вседоброго Бога, щоб, як це є

його воля і якщо дійсно її святість буде потверджена Церквою, ми могли почитати її як блаженну, а пізніше – як святу нашої Української Католицької Церкви.

Queridos Irmãos e Irmãs em Cristo!

Abrindo oficialmente o Processo de Canonização da Ir. Ambrósia Sabatovycz, SMI, a qual, numa atitude heróica de amor ao próximo, foi consumida pelas chamas do implacável incêndio, vamos meditar um pouco sobre a santidade em geral e sobre a santidade específica dessa religiosa, que faleceu em opinião de santidade.

Canonização de um santo ou santa é o ato ou rito pelo qual o Sumo Pontífice inscreve um Beato ou Beata no catálogo dos santos e autoriza o seu culto na Igreja. Antes da canonização se faz a beatificação, que é o rito pelo qual um servo ou serva de Deus é elevado aos altares, isto é, proposto como modelo de vida cristã e permite tributar-lhe culto. A diferença entre beato e santo é que ao beato a Igreja permite que se professe culto público unicamente em certos lugares ou meios; por exemplo, na nação ou região em que nasceu ou viveu ou na congregação religiosa a que pertenceu, ao passo que ao santo se pode render tal culto sem essas restrições. Par chegar à beatificação e depois à canonização a Igreja segue um processo muito sério e geralmente demorado.

O rito que estamos celebrando hoje é o primeiro passo desse processo em relação a Ir. Ambrósia, a qual, para nós, tem fortes indícios de ser declarada uma beata e depois santa pela Igreja.

Muitas vezes se pensa que a santidade é algo exclusivo das pessoas especialmente consagradas: bispos, padres, religiosas, religiosos. É uma visão errada. Segundo o ensinamento da Igreja, todos os **batizados são chamados à santidade** ou à perfeição cristã: *“Todos os membros da Igreja, tanto os que pertencem à hierarquia quanto os que são dirigidos por ela, são chamados à santidade: ‘porquanto, é esta a vontade de Deus: a vossa santificação’* (1Ts 4,3; cf. Ef 1,4)” (LG 39).

Em que consiste a santidade, qual é a natureza da santidade?

Antes de tudo, a santidade consiste em **viver na graça divina**. Ser santo é sempre viver em estado de graça diante de Deus. A maior desgraça é o pecado, pelo qual o cristão se distancia de Deus.

A santidade consiste **no seguimento de Cristo**, em ser permanentes discípulos e discípulas de Jesus, que é o primeiro e o mais importante modelo de santidade. Nele, nós nos tornamos filhos e filhas queridos de Deus e herdeiros de seu Reino. Se nós somos cristãos, então temos o dever ou, melhor, a alegria de seguir Jesus Cristo mais de perto.

A santidade consiste em levar uma **vida no Espírito**. Ninguém pode tornar-se santo, se não se deixa trabalhar pelo Espírito. É o Espírito Santo quem esculpe em nós a imagem de Cristo. Segundo São Paulo, nós somos templos do Espírito Santo (1Cor 3,16-17; 6,19).

A santidade consiste em **viver segundo a vontade de Deus**. Cada cristão deve se santificar, descobrindo e realizando a vontade de Deus segundo suas possibilidades concretas: dependendo do

temperamento, inteligência, conhecimentos, educação; nas circunstâncias variáveis da própria vida, como as situações de saúde ou de doença, de riqueza ou de pobreza, de êxito ou de fracasso; em sua vida individual, familiar, profissional, social, civil, religiosa e eclesial.

Resumindo todos esses conteúdos da santidade, podemos dizer, com toda a certeza, que a santidade é uma **vida vivida no amor a Deus e amor ao próximo**. O amor é a maior de todas as virtudes, é o maior de todos os mandamentos. É o resumo de todo o ensinamento do Evangelho de Cristo. A palavra amor define o próprio Deus e, portanto, deve definir a nossa vida espiritual e moral, a vida cristã e a própria santidade.

No decorrer da História da Igreja, muitos foram os santos canonizados, ou seja, oficialmente proclamados como tais, sendo autênticos modelos de vida cristã perfeita, modelos de santidade. Diante de nós está o **exemplo da Ir. Ambrósia**. Suas virtudes concentram-se de modo especial na sua vida de fé, caridade e abnegação, que a levaram a consagrar-se inteiramente ao serviço de Cristo e sua Igreja, na Congregação das Irmãs Servas de Maria Imaculada. Ela morreu praticando um ato extremo de heróica caridade, quando procurava salvar as crianças das chamas do fogo, que num incêndio destruiu completamente a residência das Irmãs. Seu corpo carbonizado foi encontrado entre as brasas, abraçando a menor das seis meninas, também carbonizada.

Hoje é festa do Sagrado Coração de Jesus, cuja devoção conduz ao conteúdo central da verdadeira religião cristã, que é uma religião do coração, ou seja, religião do amor. Durante uma experiência mística de decisiva importância para essa devoção, Santa Margarida Maria Alacoque viu Jesus entristecido pela frieza de tantos seres humanos e pelo pequeno número daqueles que encontram um motivo para honrar o Coração ferido por nós. Ela começa a chorar pela própria incapacidade e vê, então, o Coração de Jesus transfigurado, do qual parte uma labareda de amor tão poderosa que ela tem medo de ser aniquilada. O Senhor tranqüilizou-a: *“Eu serei a sua força”*.

Ir. Ambrósia teve a graça de ter essa força humana e divina do amor, que lhe possibilitou estar apta e pronta a ser corajosamente aniquilada pela labareda do fogo, exercendo um ato extremo de amor, verdadeiramente heróico, em socorro às suas coirmãs e meninas do colégio. Em vida, seu coração foi instrumento do Coração de Jesus e parou de pulsar por amor a Jesus e ao próximo. Certamente, durante toda a sua vida e durante aqueles trágicos momentos finais, Jesus foi a sua máxima e derradeira força.

Nesta solenidade, estamos iniciando o Processo de Canonização da Ir. Ambrósia, obedecendo às normas da Igreja. Aguardaremos os procedimentos da Sagrada Congregação para a Causa dos Santos. Com fé e amor, alimentaremos a esperança da obtenção do reconhecimento de santidade da nossa Serva de Deus, Ir. Ambrósia, com a proclamação de beata pelo Santo Padre. Por isso, vamos rezar para que, se for da vontade e bondade divinas, sua santidade se confirme e ela possa ser elevada à glória dos altares como intercessora entre Deus e nós e como modelo de perfeição cristã ou santidade. Amém.

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

*Dom Volodemer Koubetch, OSBM*  
Eparca

### ***Irmã Ambrósia Ana Sabatovycz***

*Nasceu em Turynka, Ucrânia Ocidental, no dia 2 de agosto de 1894. Seus pais, Nicolau Sabatovycz e Justina Skoropad, cristãos fervorosos, levaram a filha à pia batismal no dia 25 de agosto de 1894, dando-lhe o nome de Ana. Ela foi batizada e crismada como prescreve o rito oriental bizantino.*

*Um ano após acompanhou os pais e o irmão primogênito João na difícil viagem para o Brasil, chegando aqui em setembro de 1895. A família se estabeleceu numa colônia de Prudentópolis, hoje município de Guamiranga, onde Ana foi crescendo no clima de profundo espírito cristão que reinava na família Sabatovycz.*

*Em 1911 chegaram ao Brasil as primeiras missionárias da Ucrânia para atender os imigrantes e seus descendentes. Eram as Irmãs Servas de Maria Imaculada. Logo abriram escolas, internatos, hospitais e*

entregaram-se ao trabalho pastoral, ajudando o povo a crescer espiritualmente, a manter a sua fé e religiosidade própria do povo ucraniano.

Com 23 anos de idade, Ana decidiu seguir a vocação religiosa, pedindo para ser admitida na Congregação das Irmãs Servas de Maria Imaculada, em Prudentópolis. Isso aconteceu aos 28 de agosto de 1917. Passados os anos de formação e experiência inicial, Ana, que na Congregação adotou o nome de Irmã Ambrósia, fez, no dia 22 de dezembro de 1925, a sua profissão perpétua, consagrando-se a Jesus até a morte.

Durante a sua vida de Serva, trabalhou em diversas casas da Congregação administrando a cozinha e ocupando-se também de afazeres domésticos. Em Rjo das Antas, colônia situada no município de Cruz Machado, atendia aos doentes com grande amor e dedicação e nisso revelou um carisma especial e um profundo amor ao próximo.

Era de baixa estatura, mas robusta física e espiritualmente. Trabalhadora zelosa e dedicada, piedosa, simples, humilde e acessível, estava sempre pronta para ajudar a todos que a procuravam. Amava as crianças e, atendendo-as no internato, esmerava-se na sua educação e formação.

A vida da Ir. Ambrósia fora continuamente orientada para Deus e para o próximo. Por isso, ela estava sempre pronta a sacrificá-la num gesto heróico de extrema caridade, o que veio a acontecer no incêndio que, na data de 28 de fevereiro de 1943, devastou a casa em que as Irmãs residiam, em Rjo das Antas. Morreu junto com seis meninas internas do colégio, que procurou salvar, sendo seu corpo encontrado carbonizado, segurando nos seus braços a menor de todas elas. Foi sepultada no cemitério de Rjo das Antas, próximo à casa incendiada.

No local do incêndio, alguns anos mais tarde, foi erguido um monumento de pedras, tendo no seu topo uma cruz e o nome das vítimas inocentes, como recordação do sacrifício e do trágico acontecimento.

Logo após a morte da Ir. Ambrósia e das meninas: Ana, Lídia, Amélia, Anita, Carmélia e Lurdês, algumas pessoas do lugar e principalmente os familiares das vítimas começaram a confiar-lhes suas preces, no que eram freqüentemente atendidos. Mas foi com a comemoração do 50º aniversário de sua morte que os fiéis intensificaram a sua oração por intercessão de Ir. Ambrósia, e muitos já alcançaram grandes graças de Deus, por seu intermédio.

### ORAÇÃO PEDINDO GRAÇAS POR INTERCESSÃO DA SERVA DE DEUS IRMÃ AMBRÓSIA ANA SABATOVYCZ



Senhor Jesus Cristo, que dissestes: “Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a sua vida pelos seus amigos”, aceitai o meu louvor e profunda gratidão por terdes chamado a Ir. Ambrósia a doar sua vida como Serva de Maria Imaculada para a maior glória de Deus, honra de Maria Imaculada e para o bem dos irmãos e irmãs, doação essa que foi coroada pela sua morte heróica num ato de extrema caridade para com o próximo. Pelos vossos infinitos méritos e pela intercessão da Santíssima Mãe de Deus, glorificai na terra a vossa serva Irmã Ambrósia e concedei-me por seu intermédio a graça (mencionar a graça) de que tanto necessito. Amém.

Pai Nosso, Ave Maria, Glória.

(Com aprovação eclesiástica)

(Conforme o decreto do  
Papa Urbano VIII,  
declaramos que  
não pretendemos nos antecipar  
ao juízo das autoridades eclesiásticas  
e que esta oração  
é somente  
para uso particular).

Alcançando graças pela  
intercessão de Ir. Ambrósia,  
favor levar ao conhecimento das  
**Irmãs Servas de Maria Imaculada**  
**Postulação**  
Caixa Postal, 383  
80011-970 Curitiba – PR  
Fone: (41) 3322-1744 e 3223-7759  
Caixa Postal, 32  
84620-000 Cruz Machado – PR



## PE. ANTÔNIO ZUBEK, OSBM NOVO SERVIDOR DA IGREJA DE CRISTO

No domingo de manhã, dia 25 de maio, na Colônia Cachoeirinha, Município de Prudentópolis, durante a Divina Liturgia, presidida pelo Eparca Emérito Dom Efraim Basílio Krevey, OSBM, o Diácono Antônio Zubeck, OSBM recebeu o Sacramento da Ordem, tornando-se sacerdote de Cristo e da Igreja.



A celebração foi marcada por uma presença significativa de autoridades municipais, de muitos padres e religiosas e pela participação maciça do povo, pois a divulgação do evento foi grande. Em sua homilia, Dom Efraim enfatizou o significado do chamado vocacional. O Coral São Basílio dos estudantes basilianos de Curitiba, dirigido pelo Ir. Jonas Chupel, OSBM, abrilhantou a celebração com suas belas melodias.

O Pe. Antônio nasceu no dia 29 de janeiro de 1979, em Cachoeirinha, dos pais Alexandre Zubeck (in memoriam) e Teodora Kinal Zubeck. Foi batizado e crismado pelo Pe. Eleutério Dmetriw, OSBM no dia 18 de fevereiro de 1979, sendo seus padrinhos Teodozio Bogaltchuk e Lidia Halachen. Fez a primeira confissão e recebeu a comunhão das mãos do Pe. José Novossad, OSBM, em Cachoeirinha, no dia 8 de dezembro de 1987. Seus irmãos e irmãs são: Pedro (in memoriam), Maria de Lurdes, Iraceme (in memoriam), Verônica e Lúcia.

Os estudos do neo-sacerdote seguiram as cinco etapas normais da formação de um padre basiliano: 1) Ensino Fundamental: 1986-1989, em Cachoeirinha, Prudentópolis; 2) Ensino Médio: 1992-1998, no Seminário São José, em Prudentópolis; 3) Noviciado: 1999-2000, no Noviciado Basiliano, em Ivaí; 4) Filosofia: 2001-2003, no Seminário São Basílio, em Curitiba; 5) Teologia: 2004-2007, no Studium Theologicum, em Curitiba.

Os compromissos religiosos oficiais do neo-sacerdote aconteceram nas seguintes datas e locais: 1) primeiros votos, com o Mestre de Noviços Pe. Domingos Starepravo, OSBM, em Ivaí, no dia 30 de janeiro de 2001; 2) votos solenes, em celebração oficiada pelo Provincial Pe. Teodoro Haliski, OSBM, no Seminário São Basílio de Curitiba, em 10 de junho de 2007; 3) Ordens Menores, em celebração de Dom Efraim Basílio Krevey, OSBM, no Seminário São Basílio de Curitiba, no dia 14 de fevereiro de 2008; 4) Diaconato, durante a Divina Liturgia presidida pelo Eparca Dom Volodemer Koubetch, OSBM, na Igreja Nossa Senhora Auxiliadora, em Curitiba, no dia 17 de fevereiro de 2008; 5) e a Ordenação Presbiteral, aqui considerada.

Com muita alegria e disposição, o neo-sacerdote Antônio Zubeck nos respondeu às seguintes perguntas:

- Como nasceu em Você a vocação?

– *Como consequência da caminhada seminarística, brotando assim o desejo de servir mais seriamente àquele que é a razão do nosso existir ético-moral, embasado numa espiritualidade vivificante: Jesus Cristo.*

- O que mais lhe ajudou no cultivo da vocação?

– *A vivência comunitária, a prática das virtudes, os estudos, bem como as boas leituras, buscando sempre as razões do crer.*

- Qual foi a sua dificuldade principal no processo formativo?

– *Não encontrar respostas para todas as perguntas.*

- Que significado tem para Você ser religioso basiliano e sacerdote?

– *A responsabilidade de ser alguém autêntico e instruído, que possa saciar a fome das coisas de Deus, buscada por pessoas que virão me procurar, para as eventuais necessidades espirituais e pastorais.*



- Como Padre, Você pretende exercer principalmente que tipo de trabalho pastoral?

– *Pretendo cursar em Psicologia e estou ciente de que com esses conhecimentos poderei ajudar muitas pessoas. A princípio, como todo padre basiliano, estarei à disposição das autoridades competentes para designar a minha pastoral, mas certamente atenderei algumas comunidades, que é algo realizador para qualquer presbítero.*

Sempre e, sobretudo, neste ano vocacional, é uma alegria para nós termos mais um padre jovem, com vontade de se aperfeiçoar cada vez mais, a fim de melhor servir aos irmãos. Graças a Deus, temos jovens que estão respondendo ao chamado de Cristo para servir sua Igreja.

Ao neo-sacerdote Antônio Zubek, OSBM manifestamos as nossas congratulações, damos as boas-vindas ao convívio presbiteral e lhe desejamos muito sucesso em sua caminhada como religioso e presbítero, com as bênçãos de Deus e a proteção de Maria Santíssima!

## **A PASTORAL FAMILIAR E A ESCOLA DE FORMAÇÃO DE CASAIS LÍDERES DA ARQUIDIOCESE DE CURITIBA**

A convite de Dom Pedro Fedalto, Arcebispo Emérito de Curitiba, no sábado, dia 17 de maio, Dom Volodemer Koubetch, OSBM teve um encontro com os coordenadores e um ciclo de aulas sobre Teologia Moral para um grupo de 20 casais da Escola Sagrada Família. Foi uma ótima oportunidade para conhecer o trabalho da Arquidiocese no que se refere à Pastoral Familiar. Por se tratar de algo realmente prioritário para a missão da Igreja e uma necessidade também urgente para a nossa Eparquia, publicamos aqui a experiência e o projeto dessa escola arquidiocesana.

A Escola de Formação de Líderes da Pastoral Familiar Sagrada Família há 10 anos atua na Arquidiocese de Curitiba. Segundo seus coordenadores, é um sonho concretizado, que já formou muitos



leigos para trabalharem junto às comunidades, engajando-os numa melhor atuação da Igreja frente às dificuldades sociais por que passam hoje em dia praticamente todas as comunidades. Com líderes melhor preparados e todos imbuídos do mesmo desejo de servir a Cristo, foi possível prestar esta doação em prol daqueles que tanto necessitam de ajuda, bem como orientar aqueles que estão sofrendo ou vacilando face à grande dispersão dos cristãos, desafiados a se “converterem” com promessas miraculosas e pelas novas propostas de que “tudo pode”, “tudo é permitido”, e que a família é “coisa do passado”. A meta é preparar líderes leigos a estarem presentes, atuantes, sendo auxiliares em suas comunidades e colaboradores dos seus orientadores espirituais.

### **O que é?**

É um Núcleo de Formação e Espiritualidade destinado a casais com o Sacramento do Matrimônio, leigos consagrados, religiosos e padres que atuam junto às comunidades e igrejas católicas.

### **Objetivos**

Proporcionar aos participantes conhecimentos e habilidades com o desenvolvimento do conteúdo programático relacionado às atividades de Pastoral Familiar, para que implantem e aprimorem em suas comunidades, de forma organizada e com metodologia própria, ações que levem à evangelização das famílias. Preparar casais dentro de uma formação cristã sólida e consistente com informações das mais diversas áreas do comportamento humano e

da doutrina cristã, conhecendo melhor a sua Igreja e sua atuação como um todo. Esta preparação visa conduzir os leigos desde a preparação remota, próxima, imediata e pós-matrimonial em todos os seus sentidos, adequando-se à realidade familiar segundo a Exortação apostólica “*Familiaris consortio*”, de João Paulo II (22.11.1981).

### **Estrutura do curso**

As aulas são ministradas quinzenalmente, aos sábados, das 8h às 12h, entre os meses de março e novembro. São 15 aulas, totalizando 60 horas de formação. Também faz parte do curso o retiro espiritual realizado em um final de semana.

Além destas atividades, os alunos são motivados a participar ativamente dos eventos da Pastoral Familiar Arquidiocesana, como o Encontro das Famílias em Louvor a Maria, a

Assembléia da Pastoral Familiar e a Semana Nacional da Família.

Uma atividade muito bonita é a visita da imagem da Sagrada Família: a Escola dispõe de três imagens itinerantes da Sagrada Família que durante o curso estão à disposição dos alunos que desejem levá-las para sua comunidade. A Escola organiza e incentiva esta peregrinação e convida os casais a contar as experiências vivenciadas durante esta visita. Não raro, obtêm-se relatos impressionantes da ação do Espírito Santo, representado e atuando por intermédio das imagens.

### **Metodologia do curso**

Por meio de aulas expositivas, palestras, dinâmicas, atividades individuais e em grupos, pesquisas, trabalham-se temas relacionados à Pastoral Familiar e ao desenvolvimento das lideranças, tais como: fundamentos da Igreja Católica (Bíblia, Igreja, Moral, Bioética, Sacramentos), motivação e liderança, leitura crítica da comunicação, documentos, organização e serviços da Pastoral Familiar e do Tribunal Eclesiástico.

### **Responsáveis pelo curso**

- Dom João Carlos Seneme – Bispo Auxiliar da Arquidiocese de Curitiba.

- Pe. Romildo Viana – Coordenador Espiritual da Escola.

- Casais que abraçaram a causa e participam em diversos movimentos e serviços da Igreja.

- A equipe atual de coordenadores é composta de casais que participaram da formação em anos anteriores e foram convidados a compor a equipe. Desta forma, está sempre se renovando e trazendo as experiências de ex-alunos para a coordenação. São 7 casais que se distribuem nas atividades inerentes à preparação das aulas. O casal Fábio e Andréa Manetti está coordenando a equipe desde 2006. São todos voluntários e contribuem conforme suas habilidades para o bom andamento das atividades.

### **Local do curso**

Cenáculo Arquidiocesano do Santíssimo Sacramento, situado na Rua Mateus Leme, 1 (ao lado da Igreja da Ordem), Curitiba.

### **Período do curso**

Encontros quinzenais aos sábados pela manhã (8h às 12h) entre os meses de março e outubro.

### **Público alvo**

Casais com o Sacramento do Matrimônio, leigos consagrados, religiosos, padres, jovens atuantes e que acima de tudo testemunham e vivem as suas opções como um todo. Preferencialmente indicados pelo Pároco.

### **Turma atual dos alunos**

Neste ano de 2008 a Escola está com 20 casais representando 14 paróquias de Curitiba e Região Metropolitana, formando a 13ª turma. As aulas iniciaram-se em 8 de março com a Missa Solene. Já foi realizado o retiro nos dias 11, 12 e 13 de abril na Casa de Retiro do Sagrado Coração do Verbo Encarnado, dirigido pelo Arcebispo Emérito de Curitiba, Dom Pedro Fedalto.

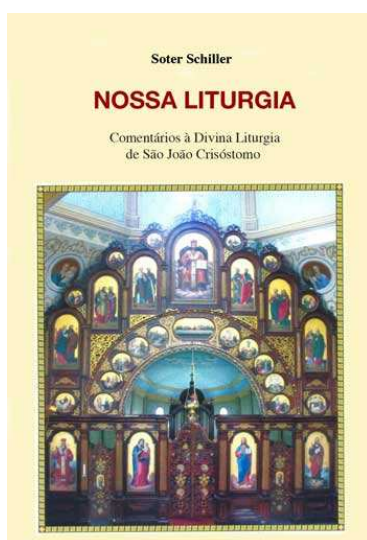
### **Informações**

Cenáculo – fone: (41) 3323-4190. As inscrições podem ser feitas a partir do mês de novembro de cada ano. As atividades iniciam-se em março, conforme calendário divulgado aos inscritos. A coordenação da Escola priorizará as paróquias que ainda não tenham a Pastoral Familiar implantada e, se necessário, adotará a limitação de dois casais por paróquia. Maiores informações podem ser obtidas com: Andrea e Fábio: 3267-1043 ou Elizabete e Fernando: 3078-7243.



## Pastoral familiar na Eparquia São João Batista

Em 2006, o casal Júlia Bordun e Marcos Bertoldi e a Catequista Maria Aparecida Pankiewicz concluíram o curso ministrado pela Escola Sagrada Família da Arquidiocese de Curitiba. Atualmente, estão sendo envidados esforços em conhecer as iniciativas existentes em nossas paróquias e integrá-las num único projeto em nível de Eparquia. Dia 5 de maio, o Eparca Dom Volodemer teve um encontro com um grupo de casais da Catedral São João Batista, que está se empenhando no sentido de melhorar e fortalecer o trabalho iniciado há dois anos, com o objetivo de estendê-lo a toda a Eparquia. O Eparca solicitou ao grupo que prepare um histórico da experiência feita até agora e elabore um projeto, baseando-se, inclusive, no projeto da Arquidiocese de Curitiba.



### LIVRO DE LITURGIA MUITO ESPERADO

Saiu do prelo o tão esperado livro *Nossa Liturgia: Comentários em torno da Divina Liturgia de São João Crisóstomo*, do Pe. Soter Schiller, OSBM, pela Gráfica Prudentópolis, dos Padres Basilianos de Prudentópolis. É uma valiosa contribuição, que merece os nossos aplausos e a nossa sincera gratidão.

O livro está estruturado em três partes: a primeira apresenta alguns elementos fundamentais; as duas outras fazem um estudo da história, composição, estrutura e significado teológico da Divina Liturgia de São João Crisóstomo, expondo a riqueza da tradição, as variações e modificações que aconteceram no decorrer da história e comentários explicativos. Mas o livro vai muito além de um simples comentário.

O nascimento e a elaboração desse livro revelam a seriedade e a profundidade do mesmo: ele foi sendo escrito ao mesmo tempo em que se fazia a tradução do texto litúrgico. Conforme a tradução exigia conhecimentos e aprofundamentos mais acurados, o Autor os buscava nos escritos dos melhores liturgistas. A maturação do livro acontecia também por meio de cursos litúrgicos ministrados pelo Autor e publicação do mesmo material no Jornal “Pracia”.

A fim de facilitar a leitura ao “grande público”, o livro está “despido” do aparato científico, porém seu conteúdo é tratado com o maior rigor científico, pois transparece a preocupação constante em verificar a gênese e evolução histórica da estrutura e composição dos textos e o significado exato dos conceitos principais em suas origens greco-bizantinas. Tudo focalizado dentro de uma abordagem crítica bem fundamentada. Com toda a cientificidade da pesquisa, a leitura é muito fácil e bem compreensível, porque a exposição é objetiva e clara, cuidando atenciosamente da didática, em “nível popular”.

O presente trabalho do Pe. Soter caracteriza-se por uma intensa conectividade bíblica e por uma exemplar fidelidade ao texto grego original, mas também por uma extraordinária preocupação com a atualidade eclesial e litúrgica. É com esta preocupação que seu livro é corajoso, desafiador, instigante e profético. Sem rodeios, ele aponta as nossas mazelas litúrgicas para as quais indica soluções com base em sólidos argumentos.

A presente obra responde maravilhosamente aos antigos apelos dos diversos agentes pastorais de nossa Eparquia em publicar um subsídio do gênero para uma formação e vivência litúrgica mais aprimorada. Assim, o Autor está prestando um serviço pastoral de enorme relevância, visto que a celebração e a vivência litúrgico-eucarística são o centro, a fonte e o ápice de toda a vida cristã. Ele presta também um serviço acadêmico, porque nos brinda com um belo manual para o aprofundamento da Divina Liturgia de São João Crisóstomo. Na verdade, precisamos urgentemente conhecer melhor a NOSSA LITURGIA: para explicar melhor, celebrar melhor, participar melhor, viver melhor e desenvolver melhor, a fim de que ela se torne, de fato, a fonte e ápice da nossa vida cristã na Eparquia.

Recomenda-se a leitura e o estudo persistente desta importantíssima contribuição “à expansão da consciência eclesial do nosso rito bizantino-ucraniano no Brasil” e de grande “utilidade para os padres, religiosos e religiosas, como instrumento para uma pastoral litúrgica”.

## RESTAURAÇÃO DA IGREJA UCRANIANA DE ANTONIO OLINTO



Dia 26 de março, às uma reunião com o tante do Deputado nhoni e do Deputado o Professor Mario Souza, na igreja Antonio Olinto, tendo

15h30, aconteceu assessor e represen- Federal Ângelo Va- Estadual Pedro Ivo, Sergio Ferreira de católica ucraniana de como objetivo

principal expor a decisão do IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, órgão do Ministério da Cultura, em liberar verbas para a preservação da mesma igreja.

A reunião teve a participação de Dom Volodemer Koubetch, OSBM, Bispo Eparca da Eparquia São João Batista dos Ucranianos Católicos do Brasil, com sede em Curitiba, das lideranças locais, como a da Irmã Matilde Cherevaty, SMI, Superiora da Casa das Irmãs Servas de Maria Imaculada, do Sr. Luis Volochen, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, do Sr. Mariano Iurkiv, Presidente-Executivo do Conselho Administrativo Paroquial, do seu filho o jovem Sérgio Iurkiv, do Sr. Anderson Gomes, Presidente da Câmara Municipal e um bom número de paroquianos – cerca de trinta pessoas.

Iniciada a reunião, o Professor Mario explicou os procedimentos a serem seguidos para o recebimento e utilização das referidas verbas, recursos esses provenientes do próprio Tesouro Nacional por meio do IPHAN. O Professor Mario esteve disponível para sanar as dúvidas levantadas pelos participantes e também forneceu os endereços necessários para facilitar a comunicação para a correta tramitação documental do processo de liberação dos recursos financeiros. Dom Volodemer ficou incumbido de ser o mediador entre o Gabinete do Deputado Vanhoni e a comunidade de Antônio Olinto. O Bispo disse que é necessário incluir nessa mediação também o Pe. Valmir Uhren, OSBM que atenderá a comunidade, porque nem sempre lhe será possível estar presente em todos os passos dos diversos trabalhos burocráticos e de acompanhamento da restauração.

A iniciativa de pedir auxílio financeiro foi do Sr. Luis Volochen e do jovem Sérgio Iurkiv. Após a reunião, os visitantes tiveram a oportunidade de ver o ícone de Nossa Senhora dos Corais e ouvir explicações sobre sua história. Foi oferecido um lanche a todos os presentes no salão paroquial.

Dia 9 de maio, à tarde, no pavilhão da Igreja Imaculada Conceição de Maria, de Antonio Olinto, reuniram-se com o Pe. Valmir Uhren, OSBM, que estava representando o Eparca Volodemer, os deputados Ângelo Vanhoni e Felipe Lucas, o Pe. Silvano Surmatch, pároco da Igreja Latina de São Mateus do Sul, PR, juntamente com algumas autoridades do município de Antonio Olinto, a fim de tratar sobre a restauração da igreja ucraniana de Antonio Olinto.

Primeiramente, o Pe. Valmir recebeu todos os presentes e salientou a importância da restauração da igreja e seus respectivos benefícios para a cultura ucraniana. Ele disse: “Visto que a cultura é um mapa, um itinerário onde as pessoas buscam e encontram a sua identidade, faz-se muito importante para as gerações que estão por vir conhecer a história através da preservação dos

valores que existem atualmente”. Salientou também a proximidade da cultura ligada à fé do povo ucraniano.

Na seqüência, o Deputado Estadual Dr. Felipe Lucas dirigiu a palavra, enfatizando todo o esforço atribuído à região centro-sul do Paraná, que por muito tempo se encontrou esquecida pelas lideranças políticas do Estado. Deu importância ao trabalho dos povos que ali habitaram e permaneceram.

O Deputado Federal Ângelo Vanhoni salientou o objetivo de investir nas obras sacras da região centro-sul do Paraná, com o intuito de futuramente fundar um centro cultural eslavo, ou seja, formar um roteiro turístico na região, onde possa estar destacada a cultura eslava, e nesse roteiro entrará a Igreja Imaculada Conceição de Maria de Antonio Olinto e demais Igrejas da região.

Por fim, o Deputado Ângelo Vanhoni agradeceu a presença de todos e destacou que não serão medidos esforços para que essa obra cultural se concretize o mais rápido possível, a fim de que a região toda venha ganhar com a preservação de seus valores históricos e contribuir para as gerações futuras.

## AGENDA DE JUNHO

**01** – III Encontro paroquial do Apostolado da Oração, Guarapuava.

**06 a 08** – Visita Canônica na Colônia Ipiranga (Guajuvira).

**09-10** – Três encontros na PUC-PR sobre Bioética Personalista e Lei Natural com Dom Élio Sgreccia, Presidente da Pontifícia Academia “pro Vita”, de Roma. Tema específico: A Bioética e a Identidade do embrião humano. Os encontros são destinados: 1º) aos profissionais da saúde, no dia 9, às 20h; 2º) aos bispos, presbíteros, religiosos, religiosas e estudantes de Teologia, no dia 10, às 9h; 3º) ao público em geral. Taxa de inscrição: R\$ 10,00 por pessoa, que pode ser feita eletronicamente ou no local. Informações e inscrições: [www.pucpr.br](http://www.pucpr.br) / [www.crmpr.org.br](http://www.crmpr.org.br)

**08** – Chegada da Tocha do Holodomor ao Rio de Janeiro; passando por São Paulo, chega a Curitiba.

**13** – Cerimônia Cívico-Religiosa na Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora, às 19h30, na Rua Martim Afonso, Curitiba.

**13** – Ordenação diaconal do Ir. Inácio Malinowski, OSBM, Papanduva, SC.

**14** – Cerimônia Cívico-Religiosa junto ao Monumento de Taras Chevtchenko, às 9h, Prudentópolis.

**16 e 17** – Conferência “Evangelificação e catequese para adultos na Igreja Católica Ucraniana”, Lviv.

**18 a 20** – Conferência “A Igreja como centro de formação e cultivo da espiritualidade e da identidade cultural-nacional dos ucranianos além-fronteiras”, Lviv.

**21 e 22** – Festa do Padroeiro na Catedral São João Batista, Curitiba.

**25** – Reunião da Comissão Litúrgica, em Ponta Grossa.

**27 a 29** – Visita Canônica em São Braz, Curitiba.

## AGENDA DE JULHO

**05-06** – Celebração do Onomástico com a Comunidade da Catedral, Curitiba.

**12** – Celebração do Onomástico com as Irmãs Servas do Martim Afonso, Curitiba.

**13** – Bênção da pedra fundamental da casa paroquial, Mafra.

**19** – “Obletshene” – Vestição: Noviciado das Irmãs de São José, Eduardo Chaves, Prudentópolis.

**27** – Visita Canônica em Passo Amarelo.

## AGENDA DE AGOSTO

**02-03** – Celebração do 50º do Grupo Folclórico Vesselka de Prudentópolis.

**06 a 10** – Visita Canônica em Marcelino.

**09 a 29** – Roteiro Turístico Religioso “Caminhos da Fé III”. Organização: Dnipro Gold Tour Operator. Informações: [www.dniprogold.com.br](http://www.dniprogold.com.br) / [dnipro@onda.com.br](mailto:dnipro@onda.com.br) 41 9995-4764 / 41 9974-3660.

**15** – Celebração das Irmãs Jubilandas na Casa de Oração, Ponta Grossa.

**17** – Visita Canônica em Passo Amarelo (continuação).

**22 a 24** – Visita Canônica em Abranches, Curitiba.

**23** – Jantar da Independência da Ucrânia – TPUK

**28 a 31** – Visita Canônica no Bairro Alto, Curitiba.

**28 a 31** – Romaria Ucraniana em Lourdes, França.

## AGENDA DE SETEMBRO

**02 a 09** – Sínodo dos Bispos Católicos Ucranianos em Lviv. Tema principal: Evangelização. Preparação do projeto de evangelização UGCC: coordenador Dom Stepan Menjok, CSSR e Dom Lubomyr, Metropolita Estefano Soroka, Dom Volodemer Koubetch, OSBM e Dom Dionísio Lachovicz, OSBM (resolução sinodal de 2007, nº 2, cf. Visnek, p. 69).

**06-07** – Retiro para casais – Pastoral Familiar de Curitiba.

**10-18** – Roma, Trento.

**19-21** – Assembléia do Povo de Deus, Arquidiocese de Curitiba.

**26-28** – Visita Canônica na Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora, Curitiba.

## AGENDA DE OUTUBRO

Sínodo dos Bispos em Roma. Tema: “A Palavra de Deus na vida e na missão da Igreja”. O substituto e representante do Arcebispo Maior e Cardeal Dom Lubomyr Husar será Dom Dionísio Lachovicz, OSBM; delegados: Dom Basílio Medvit, OSBM e seu substituto Dom Lourenço Huçulhak, OSBM (resoluções sinodais de 2007, nº 17 e nº 18, cf. Visnek, p. 71).

05 Eleições – 1º Turno.

**11-12** – Celebração do 50º do Primeiro Bispo Dom José Romão Martenetz, OSBM na Catedral São João Batista, Curitiba.

**17-19** – Visita Canônica na Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora, Curitiba (continuação).

**18** – Jantar de Aniversário dos 61 anos do TPUK

**19** – Encontro do MEJ em Papanduva, SC.

**26** – Encontro do MEJ em Ivaí, PR. Eleições – 2º Turno.

## AGENDA DE NOVEMBRO

**10 a 14** – Curso de arquivística – Arquidiocese de São Paulo.

**29** – Sviatêi Vétchir – Jantar de Natal – TPUK.

**NOMEAÇÕES:** O Pe. Valmir Uhren, OSBM foi nomeado Administrador da Administratura (Quase Paróquia) Nossa Senhora dos Corais, em Antônio Olinto. O Pe. Pedro Novochadla, OSBM voltou da Inglaterra e vai trabalhar como coadjutor na Paróquia São Josafat, em Prudentópolis.

**COLABORARAM** na elaboração deste Boletim: Irmãs Servas de Maria Imaculada: <http://www.irmasmi.com.br/index.htm>, Ir. Josafata Pachechenik, Ir. Aurélia Romankiv; Rádio Vaticana – Sessão Ucraniana <http://www.radiovaticana.org/ucr/index.asp>; Pe. Valmir Uhren, OSBM, Pe. Antônio Zubek, OSBM, Pe. Jaime Valus, OSBM, Ir. Jonas Chupel, OSBM; Elvira Lozovei, CSCJ, Olga Korczagin, CSCJ; casal Fábio e Andréa Manetti.